

Educação

O pensamento de Lélia Gonzalez: problematizações entre educação e feminismo negro para a democracia racial

Luiza Gabriela dos Santos - Luiza Gabriela dos Santos, 8º período do curso de pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Alexandre Filordi de Carvalho - Alexandre Filordi de Carvalho, Professor do Departamento de Educação - DED, Pedagogia, UFLA. Contato alexandrefilordi@ufla.br, Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O presente trabalho visa discutir os fundamentos do pensamento da intelectual negra Lélia Gonzalez (2020) em direção ao breve estudo da história formativa de nossa sociedade brasileira, com enfoque à educação contemporânea. Dessa maneira, tem como objetivo problematizar o racismo brasileiro a fim de estudar questões vinculadas à justiça educacional, em busca de uma conscientização tangente à raça e gênero, para uma educação equitativa antirracista e negro feminista, nos atentando ao papel da educadora negra nesse processo de atuação em representatividade e com experiências individuais e coletivas frutíferas que muito podem impactar em nosso meio social. Esta é uma pesquisa bibliográfica, portanto, a metodologia é centrada qualitativamente na exegese e análise do texto em foco. As técnicas de pesquisas se deram por três etapas: etapa do trabalho conceitual, com a revisão bibliográfica referência (Gonzalez, 2020); etapa do trabalho acadêmico, com as pesquisas desenvolvidas com ao menos outros 3 livros (KILOMBA, 2019), (FEDERICI; trad. CANDIANI, 2019) e (FEDERICI, 2019); e etapa de produção de conhecimento, com a apresentação dos resultados da pesquisa em eventos. Os resultados desta pesquisa estão em desenvolvimento, assim, conclusões mais específicas podem resultar da continuidade da pesquisa. Em suma, espera-se dar voz e novos justos lugares àquelas que foram factualmente exploradas, violentadas, perseguidas, excluídas e marginalizadas, sobretudo, invisibilizadas e silenciadas por um longo tempo, em um sistema estrutural que é racista, machista, sexista e LGBTQIA+fóbico. Conjectura-se neste trabalho o resgate e a valorização da negritude para a construção da nossa identidade negro feminista e recuperação da nossa autoestima, defendendo a ascensão e melhorias das condições de existência das mulheres negras no Brasil, por meio de políticas públicas que oportunizem a entrada e a permanência de mulheres negras em posições de liderança, com o devido respeito e reconhecimento de suas potencialidades em contribuir com uma efetiva mudança no futuro do nosso país. Na educação, em específico, essas contribuições avançarão na medida em que contestarmos os padrões branco-macho normativos, desvanecendo modelos discriminatórios impostos às pessoas negras, e fornecendo uma educação emancipadora às crianças negras que as empodere em todas as áreas da vida.

Palavras-Chave: Feminismo negro, Justiça educacional, Democracia racial.

Instituição de Fomento: FAPEMIG.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=nf5Fi6KCJW4>